

**Situação do
abastecimento
com produtos
agropecuários nos
municípios do estado
de São Paulo durante o
período de pandemia
COVID-19: percepção
por extensionistas
da CDRS (SAA)**

RELATÓRIO

abril/2020

– RELATÓRIO –

Situação do abastecimento com produtos agropecuários nos municípios do estado de São Paulo durante o período de pandemia COVID-19: percepção por extensionistas da CDRS (SAA)

Organização:

Alexandre Mendes de Pinho

Carolina Roberta Alves de Matos

Maria Magdalena M. Hiriart

abril/2020

1

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Em tempos de pandemia causada pela COVID-19, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento - SAA tem buscado detectar a existência de reflexos negativos sobre diferentes dimensões do setor agropecuário e do meio rural paulista, com vistas à formulação de políticas públicas e de ações voltadas aos produtores rurais, para enfrentamento da pandemia e a minimização de seus impactos.

Nesta condição surgiu a oportunidade de se observar, junto às esferas locais do Estado, a situação encontrada em alguns tipos de ponto de abastecimento com produtos agrícolas, que possam ter efeitos negativos no escoamento da produção rural. A significativa capilaridade pela maioria dos municípios paulistas permitiu então à Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável – CDRS (por meio de seus escritórios locais e regionais) realizar um levantamento de informações dentro desse contexto, cujos resultados constituem escopo do presente relatório.

O objetivo deste relatório é compilar os resultados percebidos pelos extensionistas que realizaram o levantamento, apresentando a frequência da observação de situações-reflexo causadas pela pandemia, destacando relatos que as descrevem e ainda ideias e sugestões para que possam contribuir na solução dos problemas apontados.

2

MÉTODO DE TRABALHO

O presente levantamento foi realizado com base na percepção dos técnicos extensionistas da CDRS sobre a situação de abastecimento dos respectivos municípios de seus Escritórios de Desenvolvimento Regional (EDR), no período de 13 a 30 de abril de 2020.

Para tanto, os técnicos preencheram um formulário online específico na ferramenta “Google Forms”, elaborado previamente pela equipe de assessoria técnica da CDRS, com questões referentes ao abastecimento dos municípios, nos tópicos Feiras Livres, Mercados, Comércio de Alimentos Preparados, Hospitais, Creches e Escolas, Estradas e Autopistas. Dentre as perguntas, havia questões com respostas quantitativas e qualitativas/descritivas, conforme quadro disponível no Anexo I. Havia algumas perguntas de resposta não obrigatória, de modo que somente as respostas válidas foram consideradas para fins de contagem estatística.

O questionário esteve disponível pelo *link*:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSerMPB9eoROl2pgMgqaLRfxzit4ecQN194CRH7V7wnHP-121SA/viewform>

Solicitou-se que o formulário fosse atualizado semanalmente, sempre que houvesse alteração da situação de abastecimento dos municípios. Ressalta-se que nesse tipo de avaliação de percepção existe um grau de subjetividade, considerando especialmente as limitações impostas pelo isolamento social e à suspensão do trabalho de campo de nossos técnicos, em observância à quarentena instituída pelo Decreto Estadual n.º 64.879/2020 e prorrogada pelo Decreto Estadual n.º 64.967/2020.

No período, foram relatadas as situações de abastecimento de 590 municípios, cuja lista encontra-se disponível no Anexo II.

As respostas foram recebidas pelos formulários e consolidadas em uma planilha única gerada automaticamente pela plataforma “Google Forms”. Os dados foram encaminhados para a equipe da Assessoria Técnica do Gabinete, que os sistematizou dentro da ferramenta Power BI, na forma de gráficos e tabelas, contando com filtros para análise por regiões e atividade produtiva.

Com base nos gráficos e tabelas gerados, os resultados foram interpretados e apresentados a seguir.

3

RESULTADOS

Para cada categoria relativa ao tipo de abastecimento realizou-se a compilação e a análise das respostas registradas no formulário, sendo a seguir apresentados a frequência de observação dos cenários encontrados pelos técnicos, bem como alguns pontos destacados em seus relatos, que venham a melhor descrever estes cenários.

1) FEIRAS LIVRES

Frequências observadas

- 45% em funcionamento; 33% não estavam em funcionamento; em 22% não há feiras livres no município
- Em 14% das feiras nenhum feirante é produtor; em 70% há feirantes que são produtores; 16% são feiras exclusivas de produtores
- Alterações nas feiras em funcionamento: 63% alteraram a estrutura (168 ocorrências) e 28% a periodicidade (74 ocorrências).
- Fatores que mais influenciaram na interrupção ou alterações no funcionamento: 1.º) determinação municipal; 2.º) diminuição de demanda por consumo; 3º) iniciativa dos próprios feirantes.
- Percepção da adoção de protocolos sanitários: 33% com plena adoção; 66% com adoção parcial; 1% não houve adoção (263 ocorrências no total).

Apontamentos destacados

- Grande adesão à adoção de protocolos sanitários, porém parcial na maior parte
- Canais alternativos observados: entrega a domicílio ou local fixo com horário agendado; formação de Redes Solidárias; feira *drive thru*; aquisição, pela prefeitura, de produtos de feirantes para doação simultânea.
- Vigilância municipal das feiras (ou ausência dela)
- Reabertura de feira estimulada pela Casa da Agricultura
- Tentativa de cooperados montarem feira na sede da Cooperativa
- Proibição de barracas de comidas prontas (ex.: pasteis)
- Concorrência desleal: supermercados fazendo ofertas no dia das feiras
- Feiras proibidas por decreto municipal em alguns municípios: Cosmorama, Itapetininga, Guaraçá, Conchal, São José do Rio Pardo, Sarapuí, Piacatu, Queluz, Jacupiranga, Pradópolis, Nova Luzitânia
- Mudança de local de feiras para espaços mais amplos.

- Muitas feiras com redução na quantidade de barracas. Algumas operando em sistema *drive thru*.
- Redução na demanda de consumidores

2) MERCADOS (HIPER, SUPER E PEQUENOS MERCADOS)

Frequências observadas

- A maioria dos mercados de vários portes: abertos e com poucos relatos sobre problemas de abastecimento
- Adoção de protocolos sanitários nos estabelecimentos: apenas 4% de adoção percebida como insuficiente/ausente (26 ocorrências). Por outro lado, notou-se uma adoção parcial significativa (53% - 313 ocorrências), em contraponto a uma adoção plena observada de 43% (251 ocorrências).

Apontamentos destacados

- Controle da entrada de pessoas e distância nas filas; definição de horários específicos para clientes no grupo de risco; higienização dos carrinhos de compras e máquinas de cartões; barreiras de proteção nos caixas
- Vigilância epidemiológica/sanitária está fiscalizando estabelecimentos
- Álcool gel disponível para higienização dos clientes (porém, falta dele nas prateleiras);
- Ainda que estabelecimentos respeitem as orientações, falta conscientização aos próprios consumidores;
- Relatados falta de gás de cozinha e aumento de preços de um modo geral.
- Observação de aumento de preços de produtos alimentícios

3) INSUMOS PARA O PRODUTOR RURAL

Frequências observadas

- 91% das lojas funcionando ao menos parcialmente (535 ocorrências); 11 relatos de municípios em que lojas não estão funcionando (Uru, Indaiatuba, Guararapes, Caiuá, Piquete, Pedranópolis, Barra Bonita, Ituverava, Guará, São Joaquim da Barra, Sandovalina, Santo André, São Caetano do Sul, Taciba, Vargem Grande Paulista)
- 31% perceberam que os preços se mantiveram (173 ocorrências); 8% (42 ocorrências) perceberam aumento significativo nos preços dos insumos.
- 54% perceberam que a oferta se manteve (296 ocorrências); 11% (62 ocorrências) perceberam queda na oferta.

Apontamentos destacados

- Diminuição da oferta de itens críticos: farelos de soja, algodão, arroz; cevada, ração, sal mineral, adubos (fábrica está começando a conseguir normalizar importação de matéria prima), EPI (máscaras), peças de reposição, alguns agrotóxicos – principalmente herbicidas, óleo mineral, ferramentas, gás de cozinha, pneus de caminhão e trator, sementes de feijão.
- Algumas lojas estão trabalhando com delivery ou entrega agendada;
- O uso de máscaras tem sido relatado nas lojas físicas e também nos serviços de entrega;
- Relatado aumento de preço de agrotóxicos, medicamentos veterinários, ração, milho e commodities, pelo aumento do dólar;
- Relatadas possibilidade de falta de mão de obra especializada para manutenção de pneus agrícolas.

4) COMÉRCIO DE ALIMENTOS PREPARADOS

Frequências observadas

- Observação do funcionamento: padarias 99%; restaurantes 83%; lanchonetes 75%; bares 35%, no universo dos 590 municípios relatados
- 79% dos estabelecimentos não permitem o consumo no local (460 ocorrências)
- 96% dos estabelecimentos estão usando serviços de delivery e 43% serviços de *drive-thru*
- 68% das padarias, lanchonetes, bares e restaurantes estão abastecidos em relação a seus níveis normais
- Adoção de protocolos sanitários nos estabelecimentos: apenas 3% de adoção percebida como insuficiente/ausente (17 ocorrências). Por outro lado, notou-se uma adoção parcial em 50% (271 ocorrências), enquanto que uma adoção plena observada foi de 47% (263 ocorrências).

Apontamentos destacados

- Queda nas vendas; restaurantes mesmo com serviço de delivery teve consumo de hortaliças reduzido.
- Orientação da Vigilância Sanitária Municipal na adoção de melhores práticas.
- Irregularidade no fornecimento de gás de cozinha
- Falhas na observação dos protocolos nos serviços de delivery e atendimento, sobretudo falta do uso de máscaras.
- A entrega está sendo o grande diferencial para continuar o funcionamento de estabelecimentos
- Diminuição generalizada do consumo (demanda a esses estabelecimentos, especialmente por trabalhadores das lojas do entorno)

5) HOSPITAIS

Frequências observadas

- 37% (218 ocorrências) obtiveram informações sobre abastecimento em hospitais
- 80% (166 ocorrências) relataram que os hospitais estão abastecidos com alimentos em níveis considerados normais e 3% em níveis considerados insuficientes (municípios de Areiópolis, Bofete, Caiuá, Itaporanga, Murutinga do Sul, Suzano).

Apontamentos destacados

- Muitos municípios não possuem hospitais ou possuem serviços de saúde que não fornecem alimentação aos pacientes;
- De modo geral, os que fornecem estão abastecidos;
- O hospital de General Salgado está passando por dificuldades, sendo auxiliado por entidades filantrópicas e a comunidade através de doações.

6) CRECHES E ESCOLAS

Frequências observadas

- 97% das creches e escolas de que se tem conhecimento encontram-se fechadas (572 ocorrências); 1% segue funcionando: municípios de Araraquara, Caconde, Emilianópolis, Guaíra, Narandiba, São José do Barreiro e Tanabi;
- Percebeu-se que 30,5% dos municípios possuem creches e escolas que estão distribuindo alimentos para as famílias dos alunos, representando um aumento de 45% em relação à primeira quinzena de abril.
- 43% dos municípios adotaram iniciativas próprias para distribuição de alimentação aos estudantes durante o período de suspensão às aulas, com um aumento de 65% em relação à primeira quinzena de abril.

Apontamentos destacados

- Vários municípios estão realizando a distribuição de cestas básicas ou kit de alimentos às famílias de todos os alunos matriculados, a alunos de baixa renda ou a famílias cadastradas em projetos sociais.
- Iniciativas municipais com recurso do PNAE foram relatadas para os municípios de Dumont, Barra Bonita, Colômbia, Suzano, Peruíbe Mairiporã e Emilianópolis.

7) ESTRADAS E RODOVIAS – LOGÍSTICA DE TRÁFEGO

Frequências observadas

- 5% dos municípios (29 ocorrências) relatados fecharam as principais estradas e autopistas sobre sua jurisdição.
- 7% dos municípios (40 ocorrências) estabeleceram legislação própria sobre a circulação em suas estradas.
- Esses municípios estiveram concentrados no Vale do Ribeira e na região de Itápolis.

4

CONCLUSÕES

Apesar da maioria das feiras existentes estarem em funcionamento à época do levantamento, a situação daquelas que se encontram suspensas, somando-se à redução do consumo causada pelo isolamento social, apontam para prejuízo significativo no escoamento da venda de hortaliças pelos produtores que dependem deste canal de comercialização, considerando o grande número de feirantes que também são produtores. Observa-se necessidade de maior atenção à adoção das medidas sanitárias nas feiras livres, especialmente por parte dos consumidores.

Quanto aos mercados (supermercados de portes variados), de maneira geral não se observou problemas de abastecimento, havendo grande adoção dos protocolos sanitários, ainda que o leque de atitudes preventivas ao contágio da COVID-19, tanto para os estabelecimentos quanto para seus clientes, precise ser ampliado.

A maioria dos pontos de comercialização de insumos continuavam funcionando em sua maioria, com diferenças nos horários de funcionamento e na forma de atendimento e entrega ao cliente.

Notou-se pouca alteração de preço e de oferta de insumos, à exceção daqueles ligados à alimentação animal, fertilizantes e alguns defensivos agropecuários com valor influenciado pela variação cambial.

No ramo do comércio varejista de alimentação preparada, observou-se que a maioria dos estabelecimentos está fornecendo seus produtos por meio de entregas tipo *delivery* ou direto no balcão, porém não estão permitindo o consumo no local. Assim como no caso dos mercados, há grande adoção do protocolo sanitário ao contágio do novo coronavírus, mas que precisam aumentar seu leque de atitudes preventivas.

Em relação aos municípios que possuem hospitais que fornecem alimentação aos pacientes, observou-se que a maioria deles não tinha problemas com o abastecimento de alimentos.

Quanto às escolas e creches, percebeu-se aumento nas iniciativas municipais em investir recursos destinados à merenda ou aqueles obtidos de outras fontes de auxílio no âmbito social, para destiná-los ao fornecimento de alimentos diretamente às famílias mais carentes de alunos da rede pública de educação, durante o período de suspensão das aulas.

Sugestões e ideias para ações locais ou regionais

- Mobilizar e articular, junto a pessoas ou entidades-chave, a busca por canais alternativos de comercialização pelos produtores rurais.
- Sugerir que supermercados evitem promoções de hortifruti em dias de feira-livre.
- Pesquisar modelos de aproximação comercial ou de fidelidade entre produtor e consumidor, como Redes Solidárias (exemplos em Peruíbe e Mongaguá); Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA).
- Buscar alternativas para a transferência ou adaptação de feiras a espaços que favoreçam o respeito aos protocolos sanitários voltados à pandemia.
- População dessas cidades pequenas deve ser conscientizada sobre medidas de prevenção e distanciamento social e preparada rede com estrutura de suporte à internação pela Covid-19 no interior.
- Articular as políticas públicas disponíveis, junto às Secretarias de Educação ou Diretorias de Ensino (PNAE).
- Distribuir leite enriquecido com vitamina D para melhorar a imunidade das famílias;
- Acionar cozinhas piloto para fornecimento de alimentação preparada para população mais vulnerável, incluindo verduras refogadas – fonte de ferro, cálcio e vitamina A.

ANEXO I

LISTA DE PERGUNTAS DO FORMULÁRIO – abril/2020

FEIRAS LIVRES

1. As feiras livres estão sendo realizadas no município nesta data? *

- Sim, todas
- Sim, algumas (mais da metade)
- Sim, algumas (menos da metade)
- Não, nenhuma

2. Como é a participação dos produtores rurais nas feiras livres do município? *

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Nula – apenas intermediários revendem a produção;
- 4 = Total – apenas produtores rurais comercializam sua produção, direto ao consumidor

3. As feiras livres em funcionamento no município estão sendo realizadas com alteração de estrutura?

- Sim
- Não
- Não determinado

4. As feiras livres em funcionamento no município estão sendo realizadas com alteração de duração/ periodicidade?

- Sim
- Não
- Não determinado

5. Caso haja alterações no funcionamento das feiras, assinale os fatores relacionados:

- Determinação municipal
- Iniciativa dos próprios feirantes
- Escassez de mão de obra
- Escassez de produtos
- Diminuição de demanda dos consumidores
- Dificuldades de logística

6. Percepção da adoção de protocolos sanitários nas feiras livres para o contexto da pandemia -Resolução SAA 21/2020

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Não adotados procedimentos recomendados
- 4 = Adotados todos os procedimentos recomendados

7. Observações adicionais sobre feiras livres (que estejam ou não em funcionamento)

- Resposta aberta

MERCADOS

1. Quais as classes de mercados que estão em funcionamento?

- () Hipermercados
- () Supermercados
- () Mercados de bairro e pequenas vendas

2. Qual a percepção sobre o grau de abastecimento dos hipermercados?

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Estão desabastecidos em relação ao volume de comercialização normal
- 4 = Mantiveram o abastecimento em níveis normais

3. Qual a percepção sobre o grau de abastecimento dos supermercados?

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Estão desabastecidos em relação ao volume de comercialização normal
- 4 = Mantiveram o abastecimento em níveis normais

4. Qual a percepção sobre o grau de abastecimento dos mercados de bairro e pequenas vendas?

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Estão desabastecidos em relação ao volume de comercialização normal
- 4 = Mantiveram o abastecimento em níveis normais

5. Percepção da adoção de protocolos sanitários para o contexto da pandemia - Mercados - Resolução SAA 21/2020 *

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Não adotados procedimentos recomendados
- 4 = Adotados todos os procedimentos recomendados

6. Observações adicionais sobre mercados do município

- Resposta aberta

INSUMOS PARA O PRODUTOR RURAL

1. Como está o funcionamento das lojas de insumos agropecuários no município? *

- () Todas as lojas estão funcionando
- () Parte das lojas está funcionando
- () Nenhuma loja está funcionando
- () Não determinado

2. De acordo com sua percepção, os preços de venda praticados tiveram alteração nos últimos 30 dias?

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Os preços se mantiveram sem alteração
- 4 = Houve alteração significativa no valor médio de venda dos produtos

3. De acordo com sua percepção, foi mantida a oferta de insumos aos produtores?

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = A oferta dos produtos se manteve sem alteração
- 4= Houve alteração significativa na oferta dos produtos

4. Existem itens críticos que esteja em falta para as cadeias produtivas do município?

- Resposta aberta

COMÉRCIO DE ALIMENTOS PREPARADOS

1. Quais serviços de preparo e comércio de alimentos preparados estão em funcionamento no município? *

- () Padarias
- () Restaurantes
- () Lanchonetes
- () Bares

2. De acordo com sua percepção, os serviços em funcionamento estão permitindo consumo no local?

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Nenhum estabelecimento está permitindo consumo local
- 4= Todos os estabelecimentos estão permitindo consumo no local

3. De acordo com sua percepção, foi observado se os serviços em funcionamento estão utilizando serviços de *delivery/drive-thru*?

- () Sim, delivery
- () Sim, drive-thru
- () Não

4. Qual a percepção sobre o grau de abastecimento das padarias, lanchonetes e bares em funcionamento no município?

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Estão desabastecidos em relação ao volumes normais
- 4= Mantiveram o abastecimento em níveis normais

5. Qual a percepção sobre o grau de abastecimento dos restaurantes em funcionamento no município?

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Estão desabastecidos em relação ao volumes normais
- 4= Mantiveram o abastecimento em níveis normais

6. Percepção sobre o grau de adoção de orientações da OMS para o contexto da pandemia – serviços de preparo e comércio de alimentos preparados

Escala de 0 a 4, sendo:

- 0 = Não adotados procedimentos recomendados
- 4 = Adotados todos os procedimentos recomendados

7. Observações adicionais sobre comércio de alimentos preparados

- Resposta aberta

HOSPITAIS

1. Você tem conhecimento sobre o grau de abastecimento com alimentos nos hospitais do município? *

- () Sim
- () Não

2. Havendo conhecimento, qual a percepção sobre o grau de abastecimento alimentar desses hospitais?

Escala de 0 a 4, sendo:

- 1 = Estão com abastecimento alimentar insuficiente para a manutenção de suas atividades
- 5 = Estão com abastecimento alimentar normal

3. Observações adicionais sobre abastecimento alimentar em hospitais

- Resposta aberta

CRECHES E ESCOLAS NO MUNICÍPIO

1. Existem creches e escolas em funcionamento no município? *

- () Sim
- () Não
- () Não determinado

2. A creches e escolas em funcionamento estão distribuindo merenda?

- () Sim
- () Não
- () Não determinado

3. No seu conhecimento, existem creches e escolas que estão distribuindo alimentação para as famílias dos alunos? *

- () Sim
- () Não
- () Não determinado

4. O município implementou iniciativas próprias para distribuição de alimentação aos estudantes durante o período de suspensão às aulas? *

- () Sim
- () Não
- () Não determinado

5. Observações adicionais sobre abastecimento em creches e escolas

- Resposta aberta

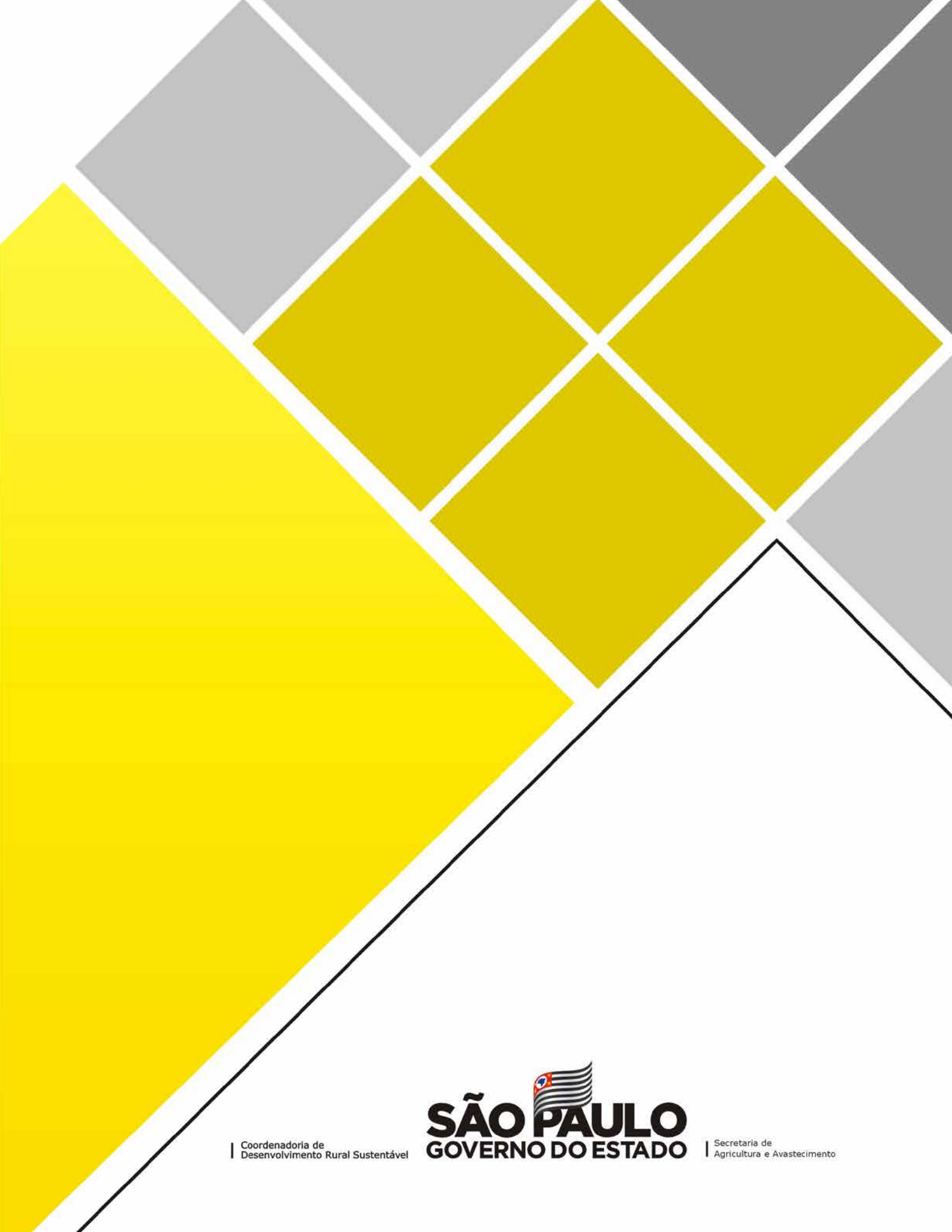
ESTRADAS E RODOVIAS – LOGÍSTICA DE TRÁFEGO

1. O município fechou as principais estradas e autopistas sobre sua jurisdição? *

- () Sim
- () Não
- () Não determinado

2. O município estabeleceu legislação própria sobre a circulação em suas estradas e autopistas?

- () Sim
- () Não
- () Não determinado



| Coordenadoria de
Desenvolvimento Rural Sustentável


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de
Agricultura e Avastecimento